



Situada no concelho de Almada, a Costa enquadra, em conjunto com a freguesia da Trafaria, a linha sul da entrada no rio Tejo e o remate poente desta margem do rio com o Oceano Atlântico num extenso areal que, com vinte e cinco quilómetros, aponta até à Lagoa de Albufeira. A Nascente encontra-se a Arriba Fóssil, com cerca de cem metros de altura no seu ponto mais alto, onde se veem plantadas matas e pinhais. Esta vegetação que, nas épocas de chuvas, veste toda a paisagem de verde, também existe na grande planície junto à linha de mar, com extensas matas de acácias e pinheiros em terreno de areia branca e fina. Entre a zona de vegetação abaixo e o início da subida da encosta para a Arriba, existe ainda uma área protegida por terras cultiváveis que dá chão à falésia.

Desde o ano de 1930, começaram a surgir diversos planos urbanos que, com uma abordagem mais ou menos futurista, foram oferecendo diversas visões e potencialidades deste território. De todos os planos, aqueles de que ainda podemos encontrar alguns vestígios na malha da cidade, são os do Arq. João Faria da Costa (1946), com o desenho do atual Bairro dos Pescadores na zona Sul e Bairro dos Bacalhoiros junto à igreja velha na zona Norte, assim como alguns dos planos de pormenor desenvolvidos pelo Programa Pólis (2007) - Praias equipadas, Praias urbanas e Praias de transição, assim como o Jardim Urbano a Norte.



- Transparra
 - Limite de edificações costais
 - Linha de costa
- A: FNAT / INATEL
B: Clube Desportivo dos Pescadores da Costa da Caparica

C- Bairro do Campo da Bola

O Bairro do Campo da Bola, contrariamente ao Bairro dos Pescadores, surge sem qualquer tipo de planeamento, verificando-se irregularidade nas ruas, nos passeios e na própria construção das habitações. Toda a ocupação deste bairro, começou por surgir sobre o terreno natural, sem que houvesse um trabalho de modelação do território que permitisse a correção das condicionantes topográficas, desconcentração da malha e ordenação e problemáticas de drenagem de águas nos pontos de maior depressão. Apesar do seu carácter empreiteirado, são visíveis os arranjos principais e secundários, alguns núcleos de comunidade coincidentes com os poucos pontos de comércio e o sentido de comunidade característico deste tipo de bairro (ver página 03 da componente prática deste trabalho).

Com a análise da situação existente no bairro, uma das preocupações passou pela construção de novas habitações, não só como método de realocar as pessoas afetadas pela sobreposição da proposta, como também no desenho de novas frentes do bairro que criam uma imagem unitária do mesmo.

Relativamente à mobilidade, foram criados dois novos eixos: o prolongamento da Rua Dr. Alberto de Araújo (ligação entre a escola primária e o novo Clube) e a nova alameda da Glória que marca uma importante chegada tanto à Praia da Saúde como ao Clube, com ligação à nova Av. Leão Martins (ver painel 2 da componente prática). Por outro lado, visando uma maior relação entre o bairro e a linha de praia, foi subtraído o último troço da Av. General Humberto Delgado, passando o trânsito a circular pela Rua Eng. Henrique Méndez, perpendicular ao mar.

- D- Novo Mercado Municipal da Costa da Caparica
- F- Novo Centro Interpretativo da Arriba Fóssil
- F- Novo Parque de Campismo da Costa da Caparica
- G- Bairro dos Pescadores (ver página 01 da componente teórica)
- H- Novo Bairro das Terras de Leão Martins
- I- Centro Comunitário da Costa da Caparica

Após o estudo da cidade no que toca à sua formação e desenvolvimento, constatou-se que a Caparica funciona hoje de forma precária face ao crescimento que teve num passado próximo. Este crescimento não foi acompanhado de uma estratégia com a qual se pensassem as diversas soluções como um todo, resultando, metaforicamente, numa manta de retalhos que criou bolsas na malha urbana, isoladas e divididas por limites e barreiras do território.

A ausência de planeamento também está visível na construção legal presente nas zonas de periferia da cidade, como as terras agrícolas da Costa a Nascente, junto à Arriba e na continuidade da estrada nacional, assim como em alguns pontos do Bairro do Campo da Bola a Sul. Esta construção legal é acompanhada de uma degradação e desvalorização do património em vários pontos, como o fator natural com a falta de manutenção e cuidado na Arriba, apropriações nas áreas cultiváveis e construções realizadas em cima da zona primária e secundária de dunas. Isto foi levando, em alguns sítios, ao seu desaparecimento e, consecutivamente, ao avanço da linha do mar, entre outros fatores como a percentagem de manchas verdes que foi desaparecendo, tanto no interior da malha urbana como nas periferias. Esta degradação verifica-se também no espaço público e edificado de alguns núcleos que caíram ao abandono e esquecimento. Sendo outrora lugares qualificados de permanência e bastante vida mas que, em virtude das alterações de dinâmica da cidade, se tornaram lugares abandonados, desagradáveis e pouco cuidados.

Numa ótica de tentar resolver estas desigualdades, quebras, desvalorização e problemas de acessibilidade, a proposta da turma teve como principal orientação o pensamento deste território como um todo, ainda que tenham sido analisadas, a maior escala, as diferentes zonas de intervenção.

Noutro ponto, dada a desigualdade que existe entre o verde a Norte com matas nacionais e o seco a Sul com os parques de campismo (outrora com uma maior percentagem de zonas arborizadas) a estratégia passa por espelhar a mancha natural existente do lado Norte, para um trabalho desenvolvido no mesmo âmbito do lado Sul. Esta medida surge da intenção de replantação da atual zona dos parques de campismo, assim como com o desenho de um centro desportivo e jardim urbano que crie, à semelhança do lado Norte da cidade, uma permeabilidade entre as zonas naturais e edificadas.

Pegando numa das intenções que é apresentada nos planos urbanos dos arquitetos João Faria da Costa (1946) e Nuno Teotónio Pereira (1985), a densificação das zonas verdes nas periferias Norte e Sul, vem também criar um limite ao crescimento da cidade. Esta intenção de tratamento foi pensada segundo a mesma finalidade também na frente Nascente, onde a preocupação passou por criar um limite à cidade e proteger os terrenos agrícolas. Aqui, foi estruturado um novo eixo (Av. Leão Martins) paralelo à Av. Afonso de Albuquerque que, não só distribui o trânsito vindo do IC20 para Sto. António e para a estrada nacional, como também cria um limite à cidade com novos equipamentos de canteiro público e permite a permeabilidade para os campos agrícolas em alguns núcleos de acolhimento e permanência. Este novo eixo foi desenhado em paralelo com o sistema de vaia de drenagem das terras que, através do caminho da água, volta a trazer à superfície uma das antigas vaia deste lugar. Ainda sobre o ponto da proteção e valorização das zonas agrícolas e Arriba Fóssil, foram igualmente desenhados um conjunto de caminhos sobre as pré-existências que conduzem à encosta da falésia e permitem, em dois pontos, o acesso à mesma.



Entrada no Clube com acesso ao Parque de campismo

Entrada de atletas no Clube

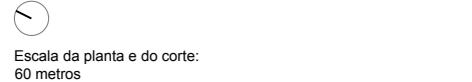
Torre Mirante
Esta torre, com Xímetros de altura, aguenta um passadizo suspenso que faz a ligação entre a praia, o Bairro do Campo da Bola e a entrada no piso 1 do Clube Desportivo dos Pescadores da Costa da Caparica

Entrada de público no Clube

Entrada da Praia e Praça suspensa
Esta praça, que desce a cobertura do polidesportivo, recebe as pessoas vindas da Praia da Saúde e contempla a paisagem do conjunto Transparra, constituindo as pessoas para o pinhal do Clube ou em direção aos campos de jogos no areal da praia. Dando corpo à pais de chegada do Transparra, existe ainda um volume com duas frentes (nascente e poente), oferecendo bancheiros de apoio à surfistas, salva-vidas e utilizadores dos campos de jogos na areia, assim como um barilafeteira com esplanada envolta numa densa mancha verde, do lado nascente.

Campos de Futebol e Voleibol na areia

Praia da Saúde
A praia da Saúde é uma das praias da Costa da Caparica que contemplam uma extensão com cerca de 15 km de areia.
Nesta praia ainda podemos encontrar hoje um conjunto de casas em madeira tipicamente portugal. Entre estas, vivês de lobos e moradas sobre estacas, servem tanto peixeiro como turmas assim como alguns bares e restaurantes.
Esta praia é a única, entre as Terras, que conta com estacas através do espedeço possibilitando assim para um passeio em madeira que conduz à praia a sul.
Como a praia para o novo Clube e o resto da linha de areia pertencem ao concelho, a Praia da Saúde passa a ser composta por uma extensão de areia de 100 a 170 metros, correspondendo à praia baixa e alta respetivamente.



Ambicionando responder a estas condições e preocupações, foi selecionada para o desenvolvimento das novas instalações do Clube Desportivo dos Pescadores da Costa da Caparica, a primeira porção (lado norte) do terreno que hoje comporta o Clube de Campismo de Almada.

Este passa a estabelecer ligação tanto com o Bairro do Campo da Bola como com a Praia da Saúde, tendo sido recuado para nascente o limite com o areal, de modo a garantir uma maior proteção dunar.

Torna-se importante salientar que o terreno escolhido para a intervenção da componente prática deste trabalho, estabelece uma forte relação com o Jardim Urbano da Costa da Caparica (ver esquema no painel 1), passando estas duas fronteiras verdes, estrategicamente colocadas, a definir o limite ao crescimento da cidade para norte e sul.

Deste modo, foi constituída uma extensão da mancha verde do novo Clube para norte, criando um remate na zona poente do Bairro do Campo da Bola e permitindo a ligação deste com a zona dunar através de caminhos pedonais.

O projeto é constituído por duas grandes alas que, com cerca de 100 metros de comprimento, desenham as duas laterais maiores do campo de futebol profissional (nascente e poente), libertando os seus topos (norte e sul), que transparecem para a cidade e pinhal dos parques de campismo.

Do lado nascente, encontramos a entrada destinada aos atletas do clube, sendo esta ala constituída pela secretaria/administração, gabinete médico, balneários de treinadores e atletas (do clube e visitantes), lavandaria, sala de atletas e armazém de material. Esta promenade de circulação, permite o acesso destes programas ao campo de futebol de treino, destinado aos escalões jovens desta modalidade.

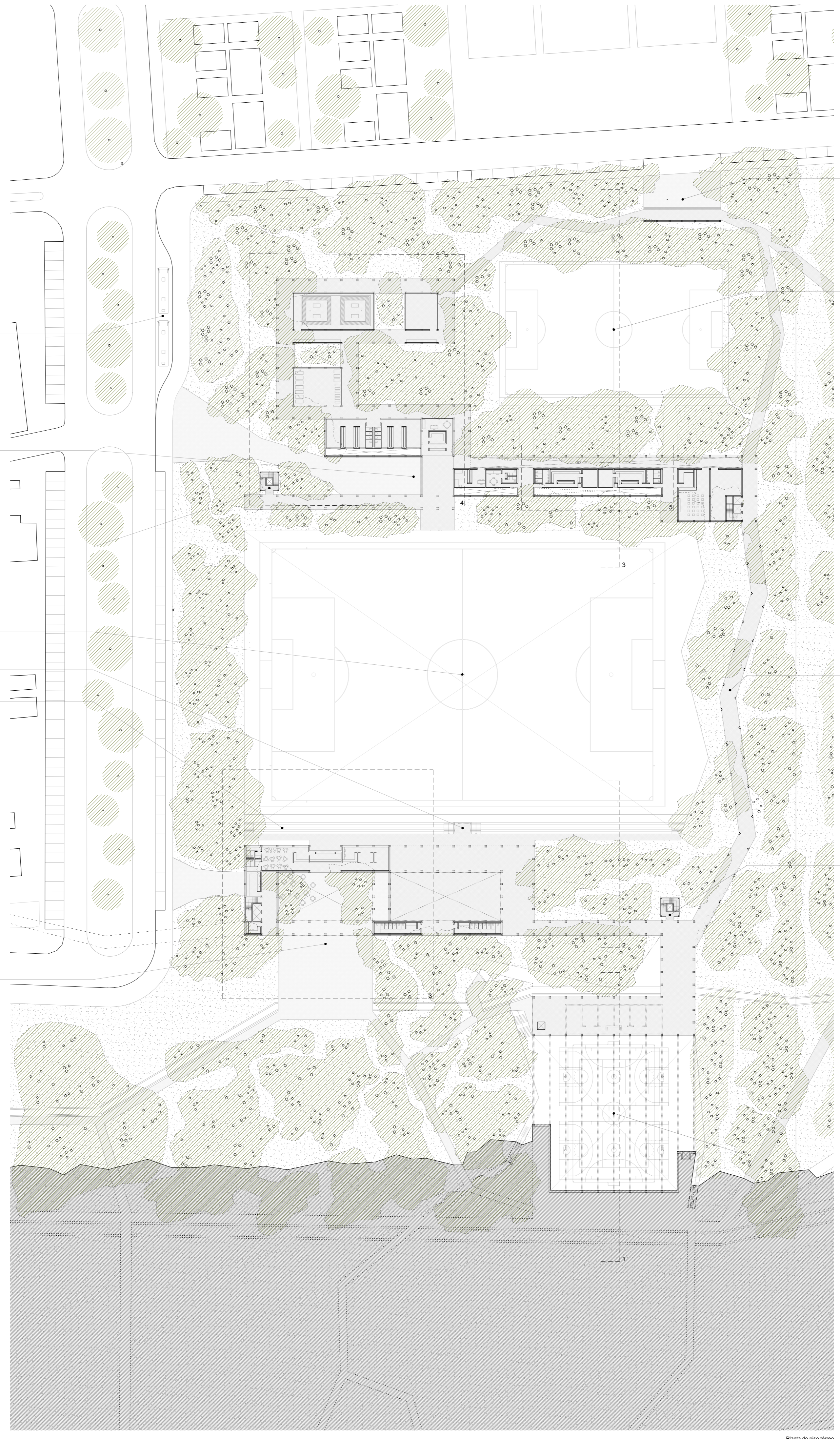
Esta ala é ainda composta por um piso à cota -3,00m, que comporta os balneários, sala de treinador e armazém de material, destinados à prática de futebol profissional e estabelecendo relação com o campo que se encontra à mesma cota.

Junto à entrada de atletas (lado norte/nascente), existe possibilidade de passagem para uma terceira ala destinada à prática de modalidades individuais como desportos de combate, dança e ginástica. Existe ainda uma sala com equipamentos de cário, fitness e musculação, para complemento às restantes modalidades do clube, assim como dois balneários para usufruto destes atletas. Todo este espaço estabelece relação física e visual com a zona de pinhal que rodeia o campo de futebol de treino.

As duas alas maiores comportam os principais programas do clube, sendo a ala poente composta pela entrada e espaços de receção ao público como a bilheteira, bar e cafeteria, sedejoia e instalações sanitárias.

Esta entrada no clube é desenhada através de um pé direito de 6 metros, onde se estabelece o primeiro contacto com o campo de futebol a eixo, emoldurado por um pé direito simples que invoca a sua amplitude e estabelece ligação às bancadas que descem até à cota -2,00m.

Tudo o projeto para as novas instalações do Clube foi pensado de modo a baixar o impacto no uso do território. Visando uma maior mobilidade das áreas e apropriação vegetal, os espaços e percursos são levantados do chão, ficando assentes em estacas de madeira, com exceção nos espaços que existem abaixo do solo.



ENTRADA
Área de chegada pela Estrada Florentina da Fonte da Teija - Ligação ao Areeiro de Futebol e modalidades individuais

CAMPO DE FUTEBOL DE TREINO
2100,00m²
Campo de Futebol destinado a treino e jogos de escalões jovens

PASSAGEM PELOS PINHOS E 1

TORRE POENTE
22,00m
Torre de acessos verticais ao piso 1 e piso mezanino

PAVILÃO POLIDESPORTIVO
1800,00m²
Pavilhão exterior coberto à cota (+4,00m) destinado à prática de Futebol-Golfe, Basquetebol e Voleibol com balneários

Planta do piso térreo

Ainda que seja possível entrar no pinhal sem qualquer barreira perimetral (à exceção do limite com o parque de campismo do lado sul), existem três outras entradas no Clube, além das duas principais: uma que recebe as pessoas vindas da estrada nacional Trafaria/Fonte da Teija, uma outra entrada, à cota 3,00m, através da torre desenhada no bairro (ver página 59 da componente prática deste trabalho) por uma passagem aérea.

Por último, a entrada que permite a ligação entre o pinhal do Clube e a Praia da Saúde. Nesta entrada, existe um apedrejado do Transpraia desenhado com uma pala de sombreamento que comporta um bar/balnearia e balneários com salas de material para usufruto de surfistas e atletas de futebol e voleibol de praia.

Do lado nascente deste objeto que desenha a entrada pela praia, encontramos, à mesma cota, uma praça suspensa rodeada pelas copas dos pinheiros mansos onde é possível a estadia numa zona de esplanada enquadrada através de quatro espelhos de água que oferecem um ambiente fresco.

Esta praça constitui a cobertura de um pavilhão polidesportivo exterior (à cota -4,50m), com iluminação natural pelas laterais e através dos espelhos de água na cobertura, que não sendo utilizado para modalidades do Clube, oferece à cidade campos de jogos onde é possível praticar voleibol, futebol-sala e basquetebol durante todo o ano, com apoio de dois balneários à cota dos campos.



Vegetação dunar (metor aqua as espécies com dimensão e espessura variável)	Canal destinado ao combate de praga de Transpraia	Pavilhão polidesportivo exterior coberto à cota (-4,50m) destinado à prática de Futebol-Golfe, Basquetebol e Voleibol com balneários	Zona coberta e esplanada com balneários e um bar/balnearia que marca uma das entradas principais para o Clube	Prança suspensa que resolve a cota entre a Praia e o Clube, oferecendo uma esplanada enquadrada pelas copas dos pinheiros mansos e quatro espelhos de água que barram o solo inferior // Pavilhão polidesportivo exterior coberto à cota (-4,50m) destinado à prática de Futebol-Golfe, Basquetebol e Voleibol em estadia durante todo o ano, com apoio de dois balneários à cota dos campos	Balnearia masculina e feminina com acesso à praia // Torre de acessos verticais ao piso 1 e ao mezanino	Valão (metor aqua)	Promenade // Pé direito entre passagens da ala pública com pavimento de pedra natural para o campo de futebol profissional	Bancada do campo de Futebol profissional (área de jogo de 105 m por 60,00m) com pavimento de terra natural e uma cobertura de terra (200mm) área, marra, grama e enrocamento colocado em três camadas de compactação (700mm) e estrutura do pinhal envolvente, de cobertura em terra elevada à cota do campo de jogo de pinhal	Campo de Futebol profissional (área de jogo de 105 m por 60,00m) com pavimento de terra natural e uma cobertura de terra (200mm) área, marra, grama e enrocamento colocado em três camadas de compactação (700mm) e estrutura do pinhal envolvente, de cobertura em terra elevada à cota do campo de jogo de pinhal	Área de treinadores e receção técnica com zona coberta para banco de atletas jogadores	Promenade com vista para o campo de Futebol // Balneários (piso 0 e -1) destinados aos atletas do Futebol em estadia do Futebol de treino e sala de apoio exterior do clube	Promenade // Pé direito de acesso ao campo de futebol de treino com pavimento drenante em graxita e resma	Campo de futebol de treino (área de jogo de 36,00m por 60,00m) com pavimento de terra natural sob uma camada de terra (200mm) área, marra, grama e enrocamento colocado em três camadas de compactação (700mm)	Promenade // Pé direito de acesso ao campo de futebol de treino com pavimento drenante em graxita e resma	
3,80 m	5,00 m	7,00 m	40,00 m	1,70 m // 5,00 m	2,00 m	4,20 m	20,00 m	5,30 m // 2,00 m	69,00 m	3,50 m // 2,50 m	2,00 m // 7,00 m	3,30 m	15,00 m	40,00 m	2,70 m

Escala da planta e do alçado:
9 metros

Bar / Cafeteria
123 m²
Espaço destinado a bar e cafeteria com instalações sanitárias e cozinha. Esta instalação relaciona-se com a zona de esplanada exterior a partir de uma zona de bancadas e receção através de quatro vãos de 3,80 m por 2,40 m em caixilharia de madeira. Facilitando o serviço e atendimento. Todo o espaço é revestido a acastanho de terracota no pavimento e paredes da cozinha e casas de banho, sendo as paredes da zona de refeição revestidas a reboco.

Bilhetaria
24 m²
Sala destinada à venda de bilhetes, estabelecendo relação com o interior e exterior do Clube através de dois vãos de 2,00 m por 1,40 m em caixilharia de madeira. Este espaço é revestido a madeira no pavimento e reboco nas paredes.

Acessos
Escadas e dois elevadores de acesso à promenade do piso 1 em estrutura mista de betão e madeira com degraus revestidos a madeira e paredes de tipo 4 vidro.

Casa do guarda
11 m²
Sala destinada ao serviço de segurança do clube com controlo de entrada no mesmo espaço de um vão de 1,00 m por 1,40 m em caixilharia de madeira. Este espaço é revestido a pavimento de madeira e paredes rebocadas.

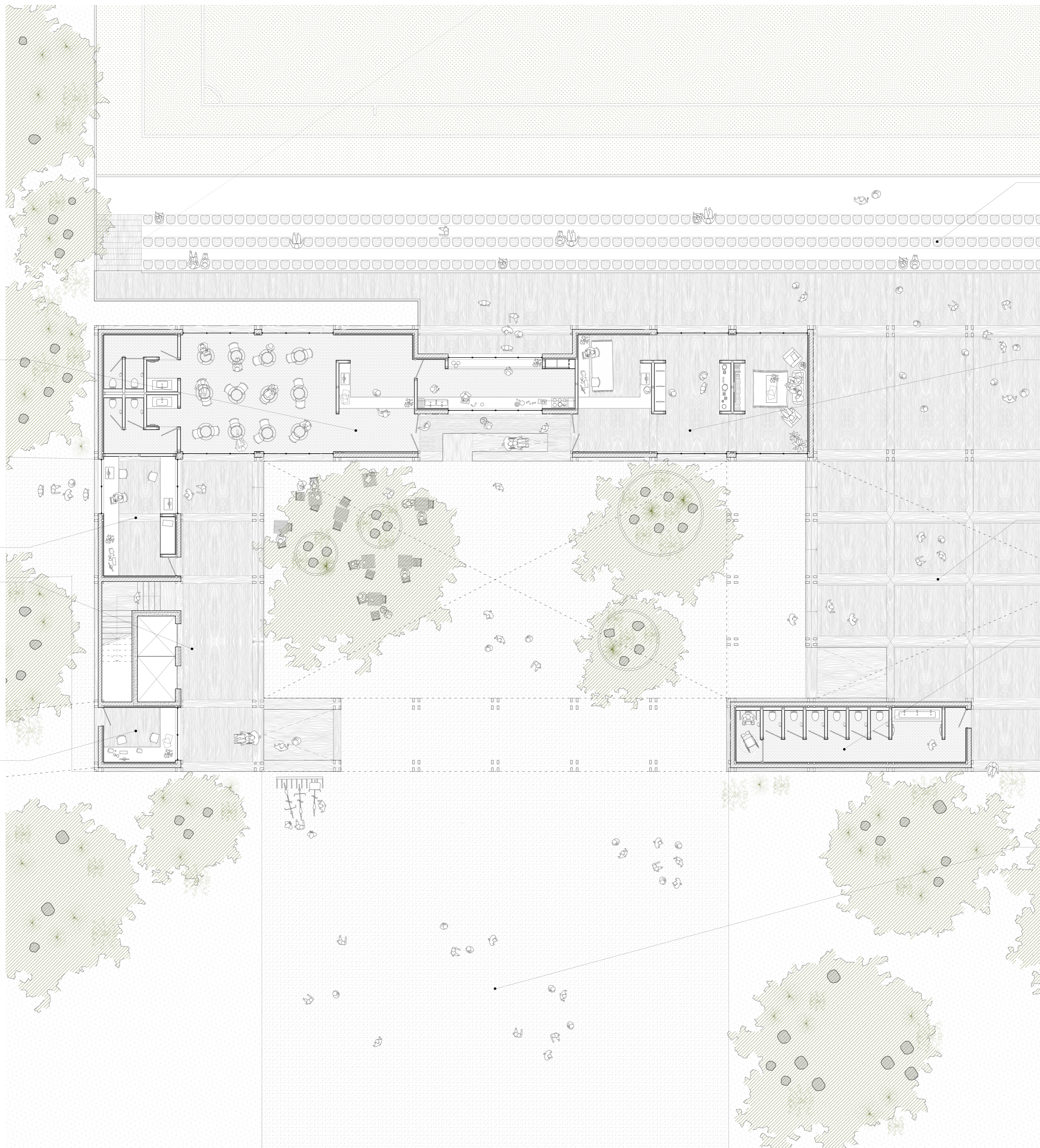
Bancada
203 lugares
Bancada de betão com a vista, dividida em 3 palmares que são preenchidos por assentos em madeira de 0,40 m por 0,40 m. Paredes de mobilidade reduzida com um espaço a elas desligado, na cobertura da cabine de comunicação social, onde têm uma ampla mesa de trabalho profissional no par. 21.
Os dois palmares do lado poente do clube, ganham uma importância acrescida ao serem sorbidos em toda a linha de bancada.

Sede e loja do Clube
74 m²
Sala destinada a sede do clube social, ponto de encontro, venda de merchandising do Clube e espaço de lojas e tribuna com terraço. Tintas e outros documentos que permitem ao clube, iniciar a relação com o clube.
Este espaço encontra-se numa área aberta para o campo profissional como para o piso de entrada do público com quatro vãos de 3,80 m por 2,40 m em caixilharia de madeira, sendo o espaço revestido com pavimento de madeira de acastanho e paredes rebocadas.

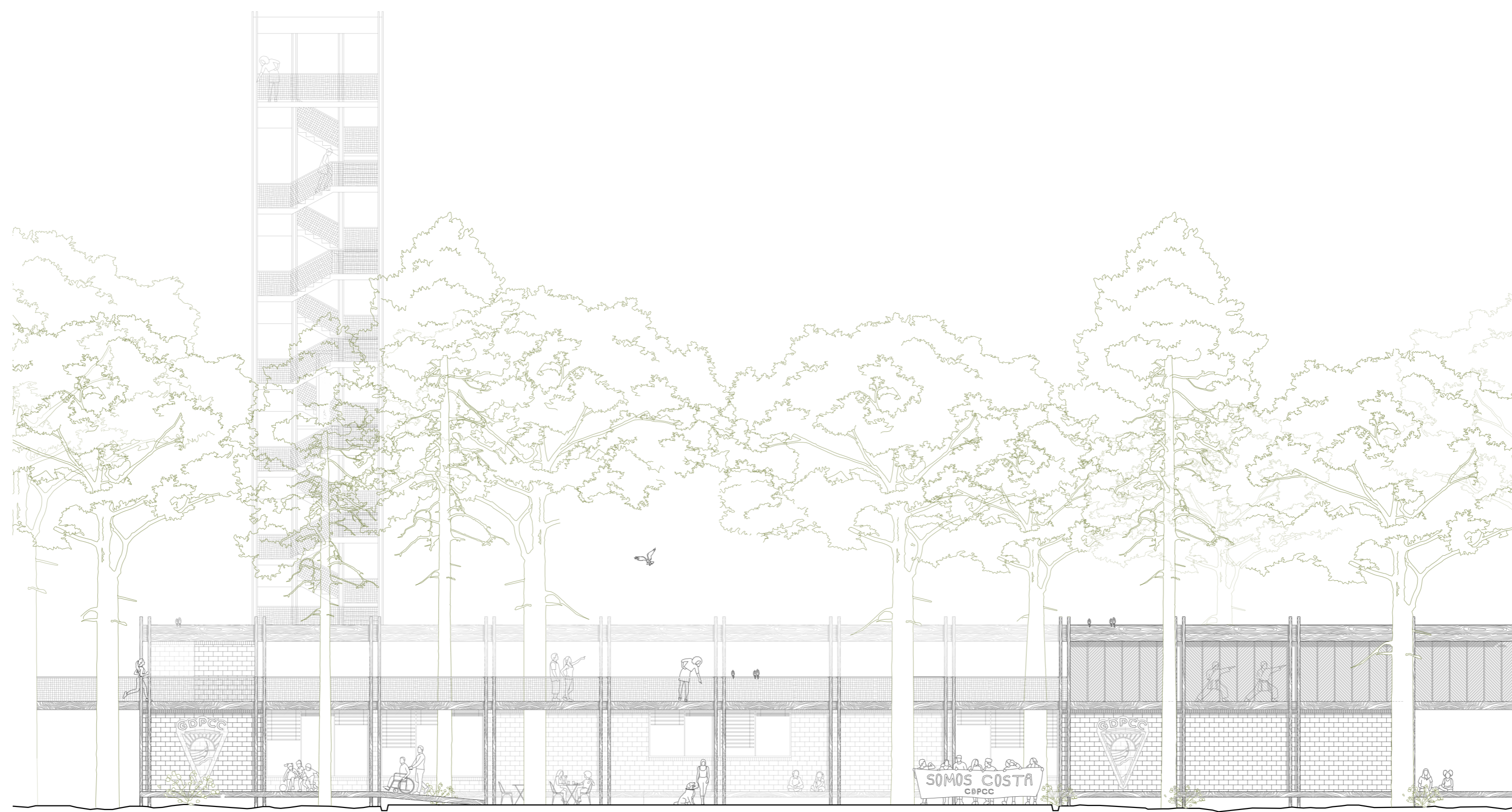
Árvores de chegada
20 m²
Espaço de chegada dos visitantes e sócios ao Clube com um espaço de chegada que estabelece a receção, o primeiro contacto que estes têm com o campo de Futebol profissional. O espaço é desenhado através de um conjunto de pilares de madeira com 0,80 m por 0,40 m que sustentam e suportam a estrutura do pavimento sendo este revestido também em madeira. Este espaço estabelece uma ligação física com as bancadas, instalações sanitárias e garrafas de água, assim como uma relação visual com a promenade do piso 1 através do alçado poente.

Instalações sanitárias
30 m² (lado norte)
Duas instalações sanitárias simétricas destinadas aos utilizadores femininos e masculinos com capacidade para pessoas de mobilidade reduzida.
Estas duas espaços são revestidos a acastanho de terracota no pavimento e paredes, contando com um vão corrido que ilumina o lado receção à cota 2,20 m.

Praça de chegada do público
1000 m²
Praça de chegada que conta com um patibulo aberto, delimitado pelos programas inerentes à chegada do público ao Clube. Este espaço é revestido por um pavimento dianteiro em granito e resina que dá acesso a todos os programas que o rodeiam assim como ao átrio de entrada.



Planta da entrada do público



Alçado poente

Passeagem aérea a cota 3,50 m com pavimento em madeira maciça de acabamento aparente. Guarda em rede metálica entrelaçada e estrutura de madeira aparente.

Estrutura de pilares e vigas em madeira micro-laminada de acácia, secção variável.
Pavimento em madeira maciça com acabamento aparente nos dois pisos.

Promenade de circulação com pavimento em madeira maciça com acabamento aparente nos dois pisos.

Praça de pavimento dianteiro em granito e resina com coberto de pinheiros mansos e vegetação de média densidade.

Estrutura de pilares e vigas em madeira micro-laminada de acácia, secção variável.
Pavimento em madeira maciça com acabamento aparente no primeiro piso.
Pavimento em madeira maciça com acabamento aparente no primeiro piso.

65,00 m

4,60 m

4,20 m

24,70 m

13,00 m

Escala da planta e do corte
10 metros

Sala de modalidades de combate
196 m²

Espaço destinado às práticas de modalidades de combate como Judo, Taekwondo, Karaté e Jiu-Jitsu. O pavimento e paredes são revestidos parcialmente em madeira de acácia. O pavimento corre com um sistema de 18,00m por 8,00m e as paredes com parte embutida rebocada.

Este espaço corre com uma linha para a zona de entrada a norte como para um piso exterior a sul com vãos de 8,00m por 2,40m em caixilharia de madeira.

Ginásio
153 m²

Espaço destinado às práticas de exercícios de condição física, cardio e musculação complementar às respetivas modalidades do clube.

O pavimento e paredes até à cota 1,5 m são revestidos em madeira de acácia com a parte superior das paredes rebocadas. Este espaço corre com vãos para a zona de pinhal e para o campo de futebol de treino com vãos de x.x m por x.x m em caixilharia de madeira.

Sala de dança e ginástica
77 m²

Espaço destinado às práticas de modalidades de dança e ginástica com pavimento em madeira de acácia e paredes rebocadas e revestidas a espelho em arcos ou laços.

Este espaço corre com vista tanto para a zona de pinhal a sul como o campo de futebol de treino, como para um patio exterior a céu aberto a norte com vãos de 9,50m por 2,40m em caixilharia de madeira.

Balneários
86 m² (cada um)

Dois balneários simétricos destinados aos atletas femininos e masculinos de modalidades individuais com capacidade para pessoas de mobilidade reduzida.

Estes dois espaços são revestidos a azulejo de terracota no pavimento e paredes, contando com um vão de 2,40m de altura com caixilharia em madeira, que ilumina através de um patio acessível a céu aberto.

Receção / Administração
71 m²

Sala destinada à adesão de novos atletas, ponto de informação, zona técnica e espaço administrativo. Este espaço enquadra uma ampla vista tanto para a zona de pinhal a nascente como para o átrio de entrada dos atletas com vãos de 8,00m por 2,40m em caixilharia de madeira, sendo o espaço revestido com pavimento de madeira de acácia e paredes rebocadas.

Átrio de chegada
80 m²

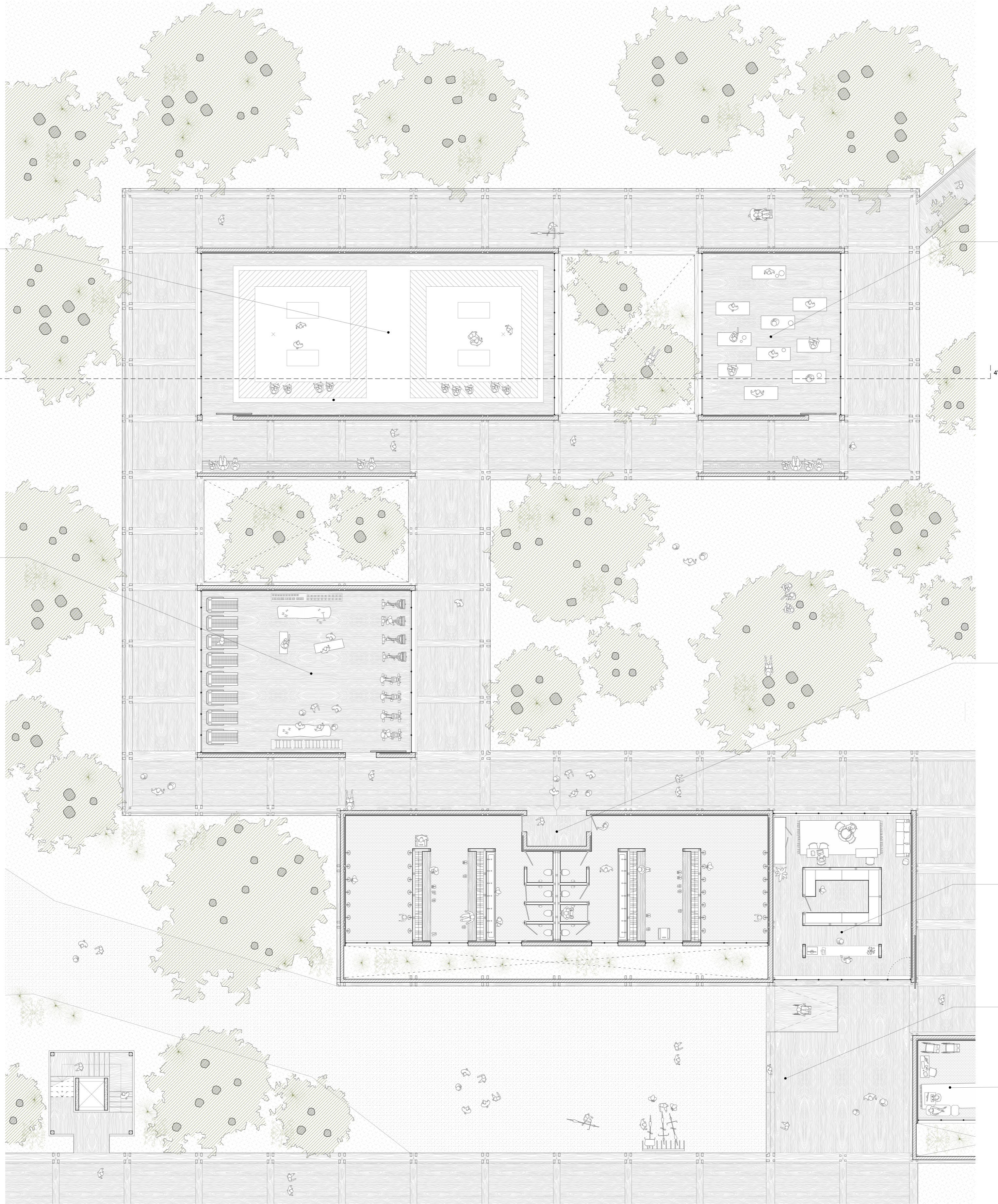
Átrio de chegada dos atletas ao Clube com um duplo pé direito que enquadra a ponte, o primeiro contacto que estes têm com o campo de Futebol profissional. O átrio é desenhado através de um conjunto de pilares de madeira com 0,60m por 0,40m que o delimitam e revestido no pavimento também em madeira. Este espaço estabelece tanto um ligação com a receção, ala do Futebol e ala das modalidades individuais como acesso à torre nascente.

Gabinete médico / Enfermaria
40 m²

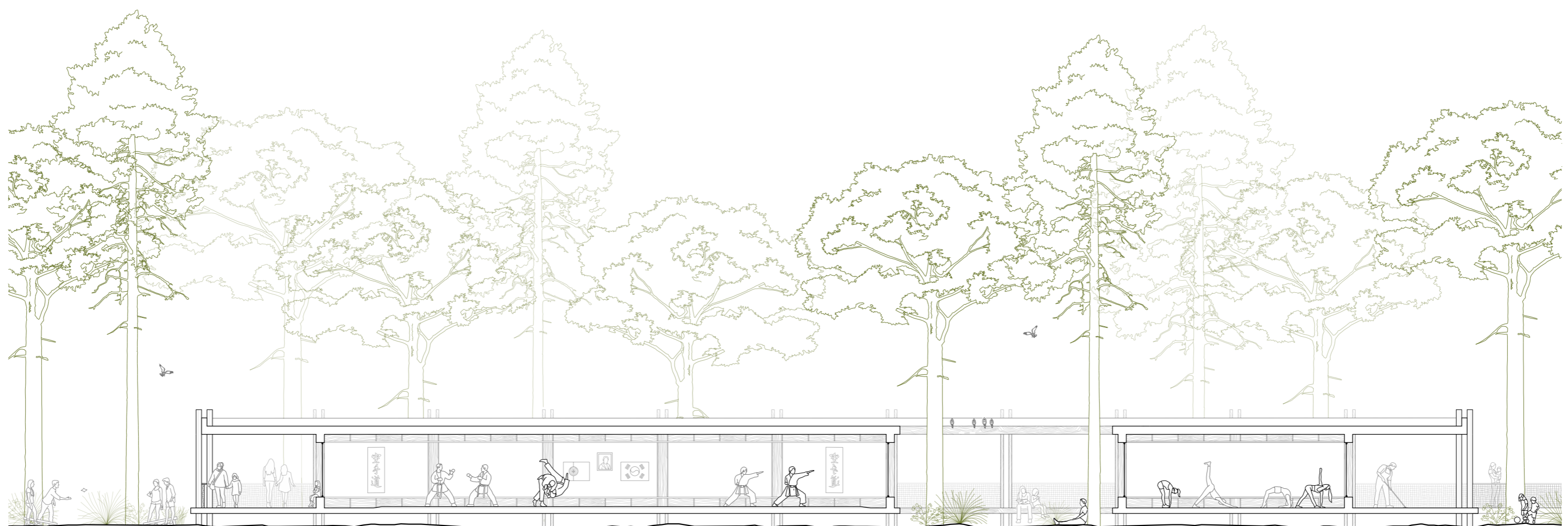
Sala destinada aos cuidados de primeiros e segundos socorros, como a avaliação física periódica dos atletas do clube.

Este espaço é revestido a azulejos de terracota no pavimento e paredes revestidas a reboco.

Preservando a privacidade dos doentes, existe um patio exterior espaçoso que oferece ventilação natural através de um vão de 8,10m por 2,40m em caixilharia de madeira.



Planta da entrada de atletas



Corte 4 - 4

Pinhal de pavimento natural arenoso com vegetação rasteira de dimensão e ocupação variadas.

Estrutura de pilares e vigas em madeira micro-laminada de acácia, secção variável.
Pavimento em madeira maciça com acabamento acetinado.

Espaço destinado às práticas de modalidades de combate como Judo, Taekwondo, Karaté e Jiu-Jitsu. O pavimento e paredes são revestidos parcialmente em madeira de acácia. O pavimento corre com um sistema de x.x m por x.x m e as paredes com parte embutida rebocada.

Patio permanente a céu aberto com de pavimento natural arenoso, primeiro contacto e ligação física de dimensão e ocupação variadas.

Espaço destinado às práticas de modalidades de dança e ginástica com pavimento em madeira de acácia e paredes rebocadas e revestidas a espelho em arcos ou laços.

Estrutura de pilares e vigas em madeira micro-laminada de acácia, secção variável.
Pavimento em madeira maciça com acabamento acetinado.

Pinhal de pavimento natural arenoso com vegetação rasteira de dimensão e ocupação variadas. Promovendo a ligação com o patio exterior através de um vão de 8,10m por 2,40m em caixilharia de madeira.

4,50 m

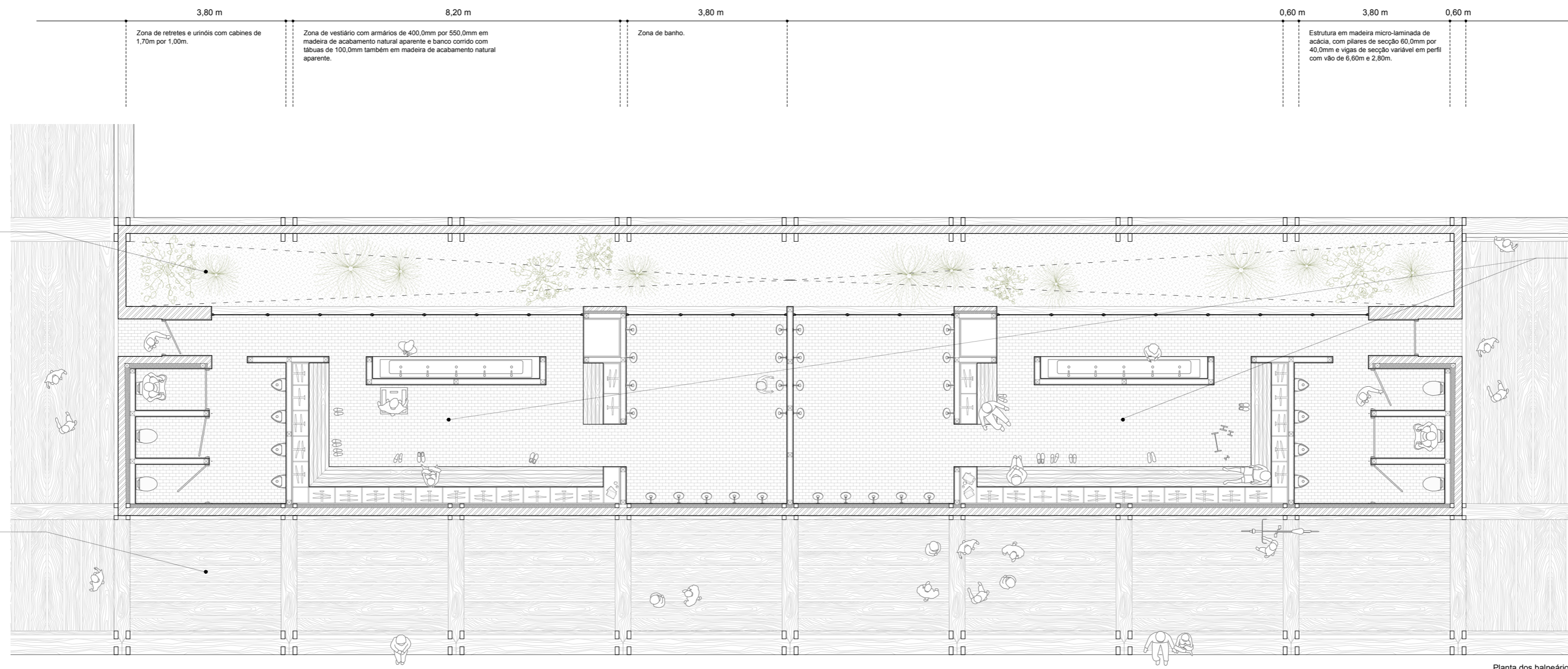
20,00 m

8,00 m

8,00 m

4,50 m

Escala da planta, perspetiva e do alçado:
6,5 metros



Pátio
60 m²
Com o objetivo de garantir a iluminação natural, os balneários contam com um pátio exterior rodeado por um muro de alvenaria hidrófuga da Escal no equivalente de 150,00mm por 200,00mm de cor castanha à vista.

Promenade de circulação
60 m²
Corredor de circulação que distribui os atletas pelos programas de apoio à modalidade de futebol amador e profissional. Esta promenade é constituída por uma malha de pilares de madeira de 4,20m por 3,20m, que desenha a trinta metros do campo de futebol profissional e dá acesso ao mesmo através do piso -1.

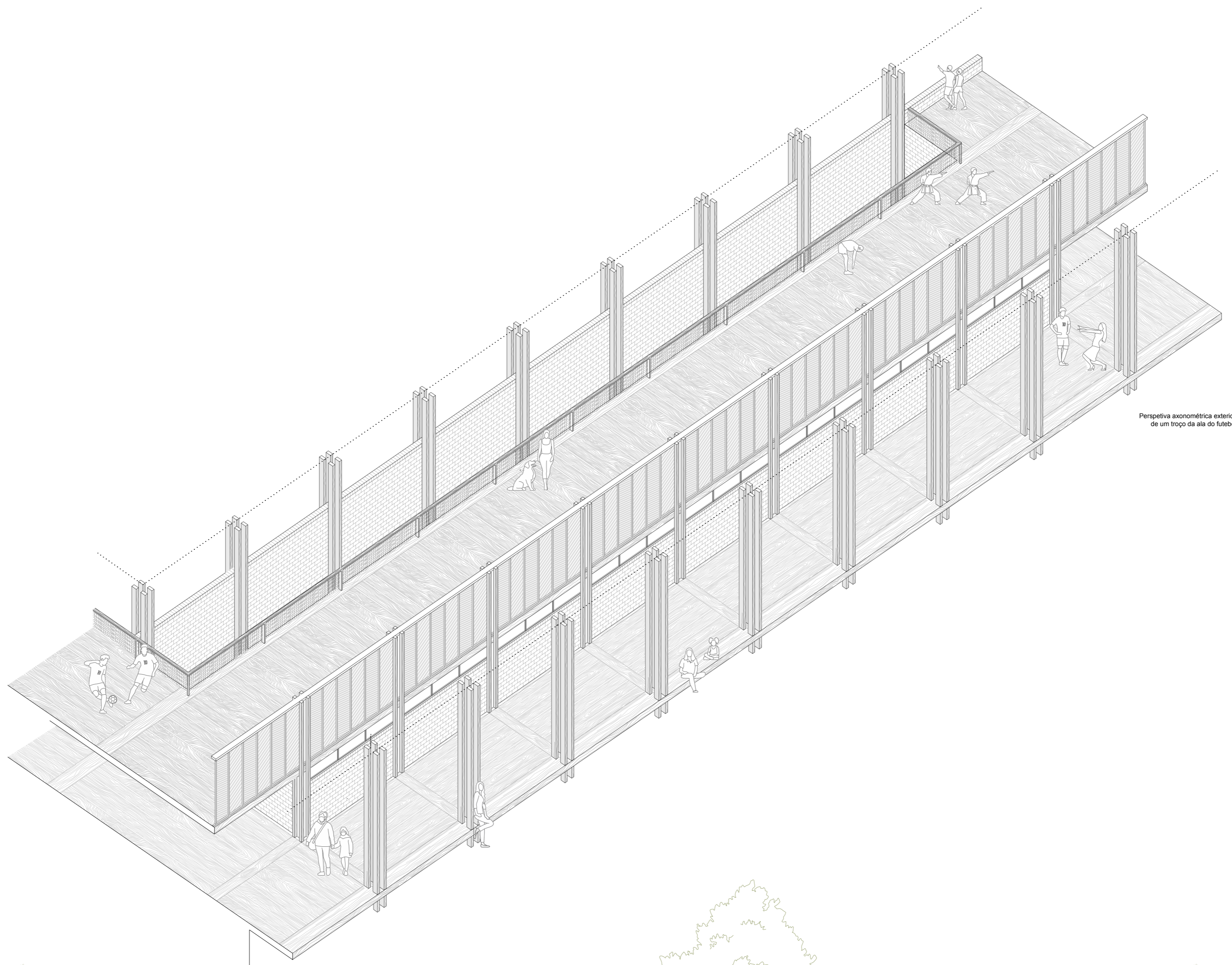
Balneários
75 m² (cada um)
Dois balneários simétricos destinados aos atletas de Futebol para modalidades de escalão juvenil. Estes dois espaços são revestidos a azulejo de terracota no pavimento e paredes, contando com um vão de 2,40m de altura de casquinha em madeira, que ilumina através de um pátio inacessível a céu aberto.

Planta dos balneários

Como já foi referido, o projeto é constituído em estrutura de madeira (à semelhança dos passadiços em Tróia), sendo que aqui, a espécie do material resulta do aproveitamento estratégico da desflorestação dos Acaciais que invadem esta paisagem a grande escala.

Como complemento à estrutura de madeira, são utilizadas paredes em alvenaria de tijolo à vista, constituindo as poucas divisórias essenciais à constituição de espaços no Clube.

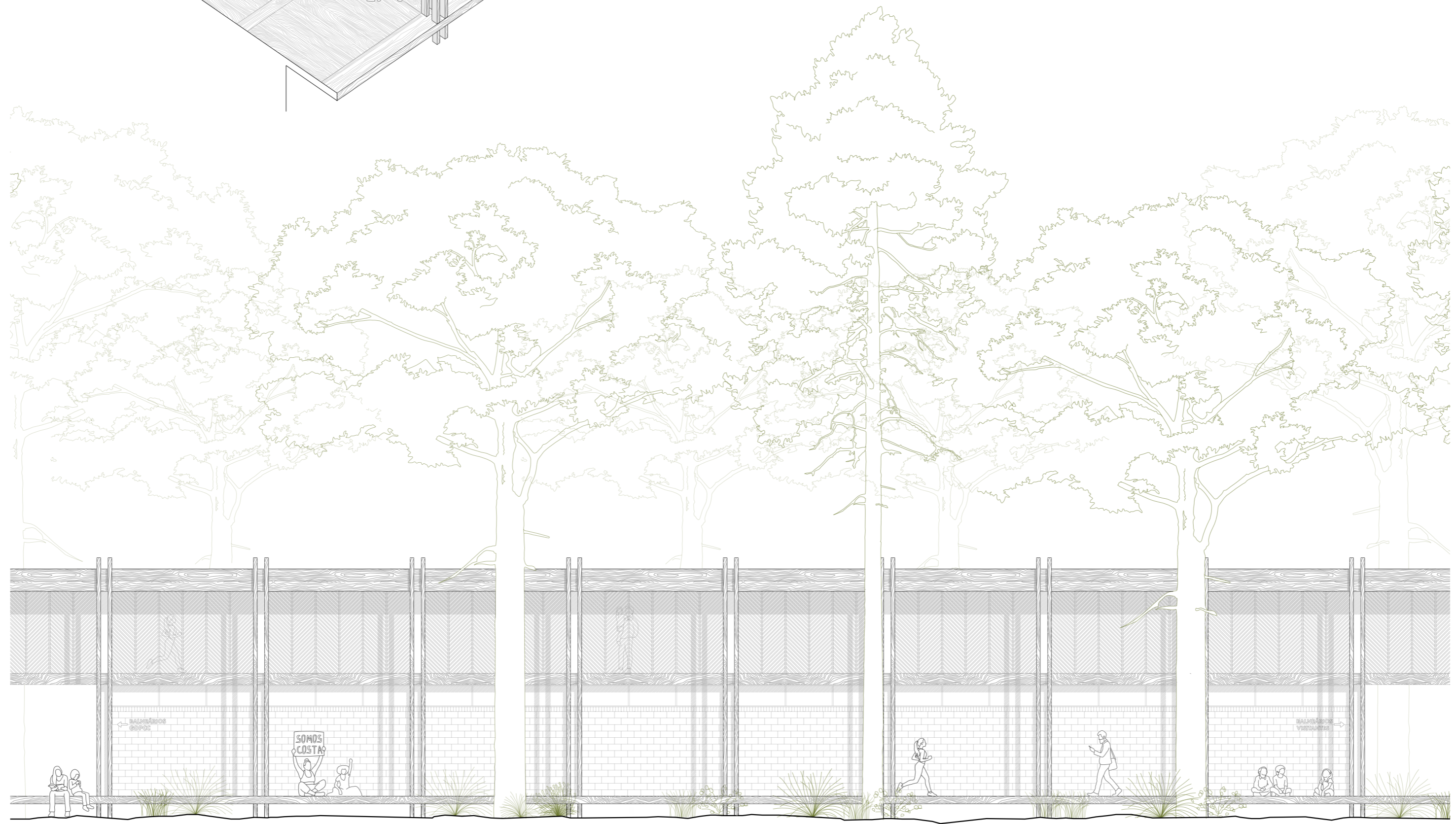
Torna-se importante salientar que todos os espaços inerentes aos programas necessários ao funcionamento do projeto, foram reduzidos ao mínimo, sendo que todos eles comunicam através de promenades de circulação exteriores, não existindo por isso corredores de circulação em todo o projeto (com exceção do corredor de acesso ao campo profissional – existente no piso abaixo do solo).



Perspetiva axonométrica exterior de um troço da ala do futebol

Este gesto resulta numa redução do índice de construção e maior aproveitamento das condições deste lugar, oferecendo a esta cidade um novo espaço que se preocupa tanto com as questões ambientais como com a saúde e bem-estar da população. Como foi referido no capítulo 2.1 da componente prática deste trabalho, a procura por espaços que fomentam o contacto com a natureza, inseridos em paisagens como a que encontramos na Casparica, são cada vez mais importantes numa busca pela saúde física e mental de atletas e pessoas comuns em qualquer faixa etária.

Desta forma, o desenho do projeto propõe uma planta aberta ao espaço exterior, através de pilares em madeira de acácia com secção de 400mm por 600mm, que vai percorrendo o território e se deixa confundir entre os troncos de pinheiros mansos num pinhal com cerca de 44.000m².



Alçado nascente

Passagem de ligação nascente ponto de referência no piso 0, com estrutura de pilares e vigas em madeira micro-laminada de acácia, secção variável. Pavimento em madeira maciça com acabamento aparente nos dois pisos.

Estrutura de pilares e vigas em madeira micro-laminada de acácia, secção variável. Pavimento em azulejo de terracota com acabamento natural e cor castanha no piso térreo dentro dos balneários e em madeira maciça com acabamento aparente no promenade de circulação lateral. Pavimento em madeira maciça com acabamento aparente no primeiro piso.

Passagem de ligação nascente ponto de referência no piso 0, com estrutura de pilares e vigas em madeira micro-laminada de acácia, secção variável. Pavimento em madeira maciça com acabamento aparente nos dois pisos.

3,60 m

40,00 m

3,60 m

Escala da planta e do corte
3 metros

Como forma de pontuar esta paisagem e marcar o "fim" da área construída pelo lado sul, foram desenhadas duas torres que funcionam em sintonia com a terceira desenhada junto ao ATL no Bairro do Campo da Bola.

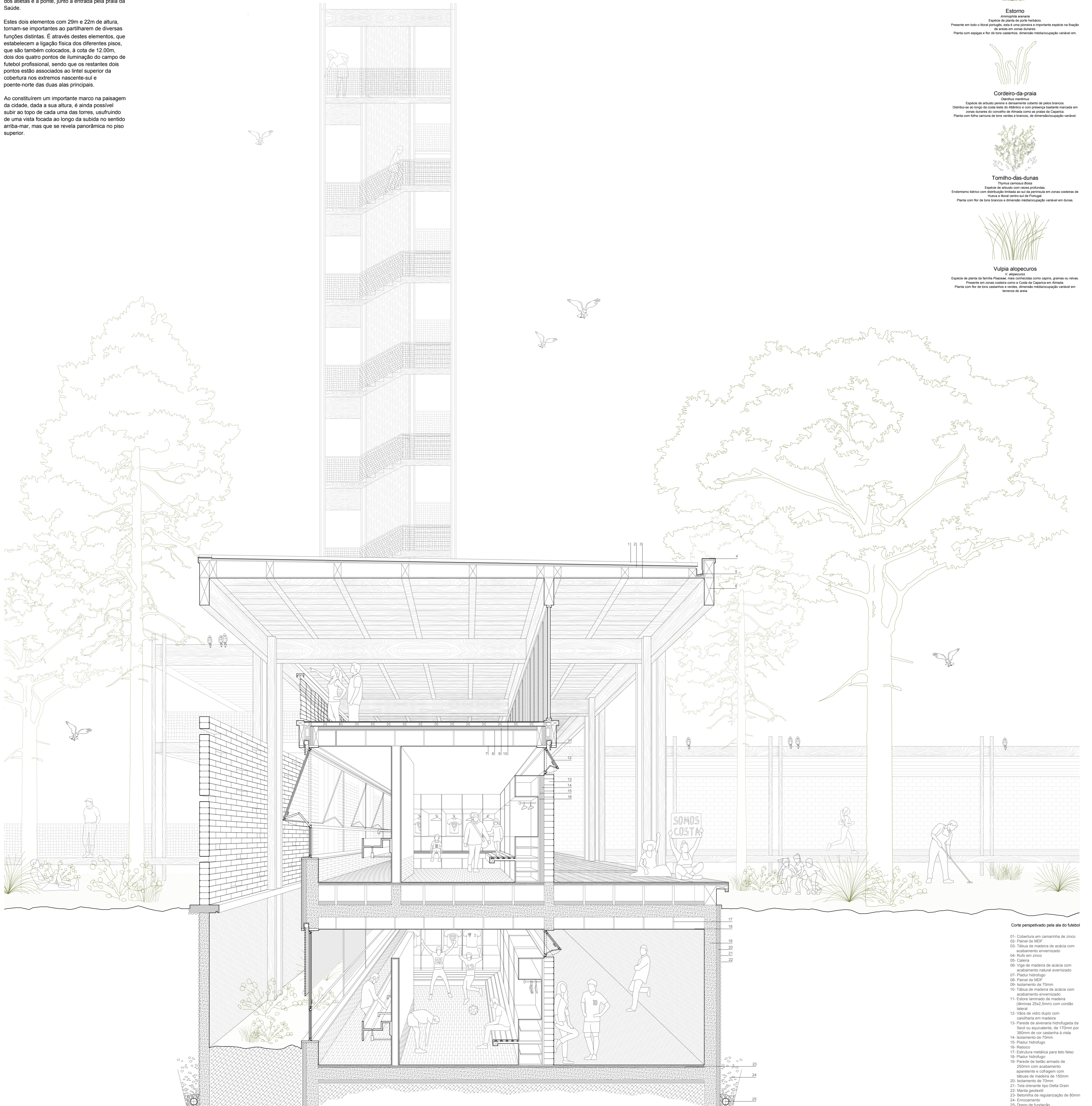
Este conjunto de três torres comunica com outras três, as torres de Sto António (do lado norte da cidade junto ao pinhal da INATEL) sendo estas de maior escala mas que surgem de igual forma através de uma mancha verde, criando um pontuar do limite da cidade a que observa do topo da Arriba Fóssil.

As duas Torres do Clube marcam duas das entradas no mesmo, a nascente junto à entrada dos atletas e a ponte, junto à entrada pela praia da Saúde.

Estes dois elementos com 29m e 22m de altura, tornam-se importantes ao partilharem de diversas funções distintas. É através destes elementos, que estabelecem a ligação física dos diferentes pisos, que são também colocados, à cota de 12.00m, dois dos quatro pontos de iluminação do campo de futebol profissional, sendo que os restantes dois pontos estão associados ao lintel superior da cobertura nos extremos nascente-sul e poente-norte das duas alas principais.

As constroem um importante marco na paisagem da cidade, dada a sua altura, é ainda possível subir ao topo de cada uma das torres, usufruindo de uma vista focada ao longo da subida no sentido arriba-mar, mas que se revela panorâmica no piso superior.

- Chorão-das-praia**
Capriphita edulis
Espécie de planta succulenta e resizante. Nativa da região de Cabo Verde, mas bastante presente em zonas da Península Ibérica costeira como a Costa da Caparica e Mata do Moleiro em Almada. Planta com flor de tons rosados e dimensão média/ocupação variável em dunas.
- Estorno**
Artemisia arbuscula
Espécie de planta do género herbáceo. Presente em todo o litoral português, está a uma presença e importante espécie na faixa de areia em zonas dunares. Planta com espigas e flor de tons castanhos, dimensão média/ocupação variável em dunas.
- Cordão-da-praia**
Distichlis spicata
Espécie de arbusto perene e decumbente coberto de pelos brancos. Distribuído ao longo da costa desde do Alentejo e com presença bastante esparsa em zonas dunares do concelho de Almada como as praias da Caparica. Planta com folha carnosa de tons verdes e brancos, dimensão média/ocupação variável em dunas.
- Tomilho-das-dunas**
Thymus arvensis
Espécie de arbusto com ramos pendentes. Endemismo bérico com distribuição limitada ao sul da península em zonas costeiras de Huelva e litoral centro-oeste de Portugal. Planta com flor de tons brancos e dimensão média/ocupação variável em dunas.
- Vulpia alopecuroides**
Vulpia alopecuroides
Espécie de planta de forma Poaceae, mais conhecida como capim, gramas ou relvas. Presente em zonas costeiras como a Costa da Caparica em Almada. Planta com flor de tons castanhos e verde, dimensão média/ocupação variável em dunas.



- Corte prospetado pela ala do futebol
- 01 - Cobertura em camadinha de zinco
 - 02 - Painel de MDF
 - 03 - Tabua de madeira de acácia com acabamento envernizado
 - 04 - Rolo em zinco
 - 05 - Calha
 - 06 - Viga de madeira de acácia com acabamento natural envernizado
 - 07 - Pladur hidrófugo
 - 08 - Painel de MDF
 - 09 - Isolamento de 70mm
 - 10 - Tabua de madeira de acácia com acabamento envernizado
 - 11 - Estoril laminado de madeira (barras 25x25cm) com cordão lateral
 - 12 - Viga de vidro duplo com caixilharia em madeira
 - 13 - Paredes de alvenaria hidrófuga de Scael ou equivalente, de 170mm por 380mm de cor castanha à vista
 - 14 - Isolamento de 70mm
 - 15 - Pladur hidrófugo
 - 16 - Boboco
 - 17 - Estrutura metálica para teto falso
 - 18 - Pladur hidrófugo
 - 19 - Paredes de betão armado de 200mm com acabamento aparente e cofragem com tabuas de madeira de 150mm
 - 20 - Isolamento de 70mm
 - 21 - Teto drenante tipo Delta Drain
 - 22 - Marca geotéxtil
 - 23 - Betão de regularização de 80mm
 - 24 - Encrocamento
 - 25 - Dreno de fundação

- Pinhal de acesso condicionado com pavimento natural arenoso e vegetação nativa de dimensão/ocupação variável. Este espaço estabelece relação visual com o campo profissional de futebol.
- Pátio exterior não acessível que assume a forma natural de dois banheiros a cores distintas. Terreno arenoso natural com vegetação de média dimensão e ocupação variável.
- Espaço de entrada e circulação com zona de lavatôcas que estabelece uma relação visual com o exterior.
- Espaço destinado à troca de roupa e armazenamento do material de cada atleta em armários individuais.
- Zona de banco corrido e armários individuais em madeira de acácia com acabamento natural aparente e envernizado.
- Promenade de circulação pelas áreas destinadas ao Futebol com acesso direto ao campo de futebol. Corredor de circulação entre os banheiros utilizados pelos jogadores atletas e acesso direto ao campo de futebol profissional. Paredes e pavimento em tipo e betão à vista.
- Pinhal de acesso condicionado com pavimento natural arenoso e vegetação nativa de dimensão/ocupação variável. Este espaço estabelece relação visual e física com o campo de futebol de terra.

4.50 m 0.23 m 1.87 m 0.35 m 1.50 m 0.16 m 1.90 m 0.53 m // 0.50 m 0.23 m 3.10 m 0.35 m 4.50 m